

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSAVEL.—M. J. PINTO.

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ.

15.^a SERIE.

Sabbado 24 de agosto de 1872.

NUM. 19

GUIMARÃES 24 DE AGOSTO DE 1872

Secção religiosa

Da liberdade das vocações ecclesiasticas, e do respeito que lhes é devido.

(CONTINUAÇÃO)

Esta vocação sublime é Deus, não é a educação, que a dá. A educação só mente deve estudar os designios da Providencia, nunca prevenil-os, nem ajudar-os senão com descripção e respeito. Se as vocações sacerdotales se encontram mais frequentemente nos seminaris, é, primeiro, porque a Providencia as conluz lá; e depois porque a educação as esclarece; mas esta pole e deve esclarecer também vocações diferentes.

Que tinha eu pois a fazer, que fazia eu, por exemplo, superior do seminario de Paris, para satisfazer como devia á confiança do sr. arcebispo, áquellas creanças, ás esperanças da Igreja?

Que fazia eu quando os paes de familia vinham apresentar-me os seus filhos?

Se eram pobres, minha solicitude por elles era mais viva ainda e mais profunda: «Meus filhos, lhes dizia eu ao receber os, meus filhos, pense ao largo; a Providencia é grande e vós sois livres. Aqui na la vos opprime; só sereis padres se Deus o quizer. Vossos paes não são talvez ricos; não vos inquieteis porisso; não seguir senão a vontade de Deus, e se elle vos não destinar ao sacerdocio, eu não vos abandonarai.»

As creanças depressa me comprehendiam: seu coração entendia logo o meu; os paes, nem tanto. Estes muitas vezes me repetiam:

«Nós destinamol-o ao estado ecclesiastico.» Eu não os decompunha; sorria-me e respondia-lhes:

«Só Deus destina para esse grande e sublime estado. N'isto, como em tudo o mais, só elle sabe o futuro, e o decide; a vós, não vos peço senão uma cousa; não vos opponhaes ao que Deus um dia

fizer; e d'aqui até lá orae pelos vossos filhos.»

Se eram ricos, Deus fazia-me também a graça de não espuer em face d'ellas a delicadeza de meus deveres; quando um pae christão me apresentava o seu filho, quando uma mãe piedosa vinha em segredo confiar-me que tinha offerecido seu filho ao Senhor, que seria mil vezes feliz se uma vocação santa coroasse um dia o voto que ella havia feito em seu coração, eu dizia-lhes: «Vós já orastes; pois orae mais; só aquelle que vos inspirou essa santa esperança, pode realizal-a. Quanto a mim, partilharei com zelo, não o duvideis, mas também com profunda reserva, os desejos de vosso coração; deixemos a Deus fazer a sua obra, e espere-mos em silencio que elle apraza revelar elle mesmo a vosso filho seus designios a respeito d'elle.»

E no entretanto estudava com ternura todas estas creanças tão caras e tão preciosas; observava as com sollicitude, examinava de perto a tempera do seu caracter, as inclinações do seu coração. Observava principalmente, com os desenvolvimentos successivos da sua idade, as diversas transformações moraes da sua alma; e d'este modo deixava escoar innocentemente os annos mais felizes da sua vida na paz de Deus e sob as dozes influencias d'uma educação que elle inspirava; não os opprimia, esperava por elles.

Depois chegava o dia em que eu, d'accordo com paes christãos e filhos virtuosos, decidia.

Quando a vontade da Providencia era manifesta, ricos ou pobres, eu dizia-lhes: «Pedi a benção de vosso pae e de vossa mãe, e entrae no sanctuario com confiança. A graça divina que vos chama, não vos faltará!»

E era n'estas occasiões que eu hem se dizia muitas vezes abondante de Deus, que se tinha servido das vistas interesseiras: dos paes para decidir a felicidade e a gloria dos filhos; aquellas creanças pobres que entravam assim nas Ordens, faziam-n'o com pleno conhecimento de causa e inteira liberdade, e tornavam-se excellentes padres; padres pobres de dinheiro, mas ricos de coração e de fé, *divites in fide*,

padres evangelicos, cuja dedicação e virtudes enriquecem e salvam o mundo.

Quando não reconhecia, por sygnos sufficientes, a vocação de Deus, então, sem hesitar, ricos ou pobres, desviava-os, e cuidava eu mesmo, tanto quanto podia, d'abrir outras carreiras a seus passos; e sem pertender gloriar-me da mais extranha das accusações, quando achava n'ellos, com a piedade magnanima dos corajosos, a faísca do valor, enviava-os para o exercito d'Africa, onde se batiam bravamente pela sua patria. E se algum dia houve admiração legitima, foi a nossa quando vimos que o nosso respeito para com estas jovens almas se tornava em accusação contra nós na bocca de

políticos, e a sua virtuosa delicadeza um perigo para o seu futuro social; porque, havia pelo menos aqui um resultado commum e necessario; resultado util para todos, fossem quizes fossem os designios de Deus a respeito de cada um, util para o paiz, util para as familias; era formar n'aquelles que não são chamados ao sacerdocio, jovens sinceramente christãos; e não é porventura manifesto que só a irreflexão e a ligeireza irreligiosa podem apreciar convenientemente uma tal vantagem!

(Continua.)

Secção politica.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO

Inaugurou-se no dia 19 em Braga, a constreção da via ferrea do Minho na direcção d'alli ao Porto. Trabalha-se pois a esta hora, simultaneamente por dous lados, na realisção do grande melhoramento, que esta rica provincia reclamava e que ao actual governo coube a gloria de lhe dar.

Nós, como filhos d'esta abençoada provincia, congratulamo-nos com tão fausto acontecimento; e apenas, como filhos de Guimarães,

temos a lamentar o não se poder encaminhar a directriz de modo que viesse oscular esta muito industriosa e muito commercial cidade, primitiva corte de nossos reis, e berço do heroico fundador da monarchia.

Temos porem fé e esperanza de que o tempo e as circunstancias se encarregarão de demonstrar, n'um futuro mais proximo ou mais remoto, a urgentissima necessidade e a maxima conveniencia de ligar esta cidade, quando mais não seja, por um ramal, com a alludida via ferrea.

Então será completa a grande obra, e ficarão satisfeitas e realizadas as mais caras aspirações dos filhos d'esta terra e de toda a pro-

INCOHERENCIA DA OPPOSIÇÃO.

O «Tribuna Popular», jornal opposicionista de Coimbra escreve com grande imparcialidade e verdade o seguinte:

«Não morremos de amores pelo governo; apesar d'isso não podemos nem devemos calunnial-o. Temos sido oppozição ao gabinete regenerador; mas por este facto não estamos impedidos de lhe fazer justiça, quando as suas intenções forem rectas e os seus desejos salutareis. E n'este negocio de revolta, estamos plenamente convictos de que o tem sido.

Não consideramos a pretendida revolta como um phantasma; só a opposição facciosas e cega o pôle assim julgar. É impossivel que um governo fingisse agitação, planos sediciosos, revolucionarios, aonde nada havia; era impossivel que o governo mandasse prender cidadãos e militares, antes que um processo instaurado justificasse o rigor da medida.

Se em contrario fôra, no primeiro caso o gabinete cahiria sob o peso d'um riuento enorme; no segundo seria criminoso, porque abusava dos poderes que a lei lhe confere. E quem ousaria fazer isto n'um regimen constitucional, em que os governos se hão de apresentar perante a representação nacional, e dar-lhe conta dos seus actos?

Censura se o governo por ser demasiadamente timorato, e tomar precauções extraordinarias. Ora os jornaes que assim fallam, ou sabiam da premeditada revolta ou não. Se sabiam

promenores são conniventes no attentado; se os não conheetam, como podem então avaliar a conveniencia ou inconveniencia, ou exagero das medidas preventivas que o governo empregou? A este dilema não pode escapar-se quem critica com tanto severidade o procedimento do gabinete.

E depois quem lê os orgãos opposicionistas sem conhecer e apreciar a justiça das suas intenções, ha-de suppor que elles estão desesperados pela attitude da auctoridade e tinham interesse em que a revolta vigorasse, tal é a rigidez de phrases com que fulminam desapidadamente as prevenções tomadas.

Já se vê que este juizo apenas o poderá fazer algum maloso, ou quem ignorar a sinceridade com que aquellas folhas escrevem.

Mas a incoherencia não fica n'isto; vai mais longe a contradicção. Praticam-se todos os dias crimes, ou reunem-se individuos com o fim de os praticarem. A justiça indaga, investiga, manda prender suspeitos, e procede como se lhe affigura azado para o descobrimento da verdade. Então ninguém se lembra de pedir ao poder judicial que publique os processos, que illicite o publico, que vá contando dia por dia por menor por menor o estado da questão. Seria mesmo uma tolice exigir tal, e a exigencia não seria satisfeita.

Mas o caso agora é com o governo, e como é preciso especular com tudo para o derribar, e ganhar as pastas para o illicitamente, insta-se com elle para que dê razão ao paiz dos seus temores, dos meios e cautellas que empregou, das circunstancias que o levaram a empregar precauções, e dos processos que se tem levantado. Não se procura saber se é opportuno ou opportuno que isto se faça; se para a bom andamento das causas deve conservar-se completo segredo. Nada d'isso; os jornaes da opposição castigam asperamente o gabinete, como o castigariam também se elle com a sua levandade, compromettesse as indagações, e arriscasse o bom resultado dos trabalhos!

Ora será tudo isto digno d'uma opposição seria e illustrada? Será proficuo para os interesses do paiz? Será racional e conveniente? Parece-nos que não.

Já aqui o dissemos: O paiz tem direito a saber'o que se passou, porque tem de julgar os actos do governo; ao bom senso do governo deve deixar a escolha da occasião, para que depois se não apresentem como desculpa as instancias da opinião.

Tambem nós tivemos de fazer a

critica do procedimento da auctoridade; pôde muito bem ser que nelle encontremos muito que censurar; mas não levantemos com as nossas apressadas diligencias diffidulas em assumpto, que requer o patriotismo de todos, e a descaçada direcção do gabinete.

EXTERIOR.

Paris, 21.—Corre o boato de que o príncipe Orloff está encarregado de transmitir a Thiers os votos amigáveis do imperador da Russia. Orloff juntou hontem com Thiers. Um aviso de Tronville assegura que Thiers nunca deixou de estar seguisimo de que a entrevista de Berlim dará resultados pacíficos. Continuam as negociações entre a França e a Inglaterra para o novo tratado de commercio, não obstante as difficuldades oppostas pelo governo inglez. —(Havas.)

Julga-se que mr. Thiers prolongará a sua estada em Trouville até ao meado de setembro.

Os prussianos continuam activamente nos trabalhos de defesa das praças fronteiras. Sairam forças allemãs em direcção ao campo de Chalons para tomarem parte nas manobras militares.

ROMA—Desmente-se que Ricassoli vá ao estrangeiro com uma missão official do rei.

BEIRFAST—A cidade está mais tranquilla. Percorrem as ruas patrulhas de cavallaria.

—O cura de Santa Maria supra Minerva, em Roma é hoje o alvo das iras do jornalismo revolucionario italiano, porque negou sepultura ecclesiastica ao deputado Plutino que fallecera de uma apoplexia fulminante.

O deputado Plutino, era um dos mil de Garibaldi. Os seus parentes foram pedir ao cura que dispozesse tudo para os funeraes ecclesiasticos. Respondeo-lhe o cura que os regulamentos oppunham-se a isto, visto como o sr. Plutino não tinha dado, antes de morrer, signal algum que indicasse retratação dos actos de sua vida publica!

Para salvar sua responsabilidade pessoal, o cura consultou a S. Ex.ª o Cardeal Vigario que disse-lhe ter feito o seu dever. Elle respondeu pois com uma constante recusa ás instancias que lhe foram feitas por parte de muitos personagens politicos e mesmo de uma commissão do parlamento.

O questor de Roma, o sr. Berti, foi pessoalmente ao Cardeal Vigario, experimentando mui naturalmente a mesma sorte que os outros.

A igreja não tem dous pezos e duas medidas. Quando um homem que tem publicamente calcado ao pés durante sua vida as leis ecclesiasticas vem a morrer sem ter retratado sua conduta, seja elle simples artista ou deputado ao parlamento, as honras da sepultura ecclesiastica lhe são recusadas.

Apresentou-se o caso do general Cugia que foi sepultado em sagrado, mas respondeu-se-lhe que para o general Cugia chamou-se o padre, o que

fazia suppor da sua parte disposição de retratar-se e submeter-se a egreja.

—Depois de largamente fallar sobre a absolvição legal dada em Roma aos assassinos d'um guarda pontificio continúa o correspondente do *Univers*: «Ja se vê pois qual segurança dá o saboyismo ao Papa, quando lhe deixa assassinar os guardas e consegue a absolvição dos assassinos.

Ha dias o Bispo de Strasburgo indo levar ao Papa 10:800\$000 reis «do dinheiro de S. Pedro», por via de alguma annexação, teve de ir dilargado. Isto é bem natural em uma cidade onde pela Porta Pia entrou o assassino e o toubo, e este tão dilargado que o jornal revolucionario *Fanfala*—em um artigo com o titulo «Lasciveza publica deladri»—discorre d'esta belleza liberal assim: «A segurança que se pôde dizer chegada a perfeição é dos ladriões!»

Então não está bem a greve do Papa na Roma «romanissima»? Bem se vê como o proceder do saboyismo demonstra a necessidade do Poder temporal do Papa. Sem esse poder o Papa será sempre o prisioneiro do Vaticano.

—É muito notavel e verdadeiramente triumphante a resposta dada pelo ex.º sr. Cardeal Antonelli, ministro d'estado de Sua Santidade Pio IX, á nota dirigida pelo sr. Corso, ministro dos negocios estrangeiros a mensenhor Oreglia di San Stefano, nuncio em Lisboa, e ha pouco tempo publicada no *Livro Branco*. O que dirá agora a *Correspondencia de Portugal* e os outros jornaes que d'aquella nota fizeram argumento para as suas diatribes?

—A imprensa ingleza, condemnando o afim com que as nações latinas celebram as datas dos successos que os dividem, diz que chegará talvez um dia em que os francezes celebrem o anniversario do incendio das Tulherias e do assassinio do arcebispo de Pariz.

—Os periodicos liberaes de Roma, diz a «Nação», asseguram que entre Pio IX e o Cardeal Antonelli não existem as melhores relações, acrescentando até que se ainda se não manifestou uma ruptura, é porque o Papa tem julgado prudente guardar certas considerações.

Achamos-nos habilitados para declarar que tudo isto é falso, e que não passa de uma invenção com que alguns jornaes liberaes pretendem lisongear os seus leitores, e atterrar talvez os amigos do Papa.

Não conseguem esta segunda; nós cremos que o Papa ha de triumphar, e sabemos que ninguém é mais dedicado á sua causa que o Cardeal Antonelli, cujos serviços Sua Santidade sabe apreciar.

—Victor Manoel recusou-se a assistir ás manobras militares que proximoamente se hão de verificar sob a direcção do general Moltke, e para que elle tinha sido convidado.

Os que se dizem bem informados asseguram que a causa d'esta

recusa fóra o receio de ferir a susceptibilidade da França que ainda não ha dois annos era a sua mais poderosa alliada.

—Escrevem de Munich a um jornal estrangeiro:

«Os diarios continuam a occupar-se do conclave. O governo de Berlim começou a parodiar a tactica de Napoleão III recorrendo á publicação de folhetos. Sabiu á luz um intitulado «uma palavra» sobre a eleição do Papa, que se attribue a um conselheiro dos cultos chamado Hubner.

Nem com folhetos nem sem elles conseguirão cousa alguma os sequazes de Bismark.

—Continuam a chegar noticias dos triumphos alcançados pelos catholicos na Italia nas eleições administrativas. Sabe-se hoje que os liberaes foram completamente derrotados, não conseguindo eleger um conselheiro municipal em Bolsena, Nocera, Gradoli, Morlupo, Vitulano, Brienena, Chiusi, Maggiolo, Recanoti, Partinico, Cave e Santarcangelo.

NOTICIARIO

FESTIVIDADE.—Fez se domingo na igreja de S. Francisco, a festividade de Nossa Senhora do Ó, que por engano havia-mos noticiado para o domingo precedente.

Coastou de missa cantada a musica vocal e instrumental, pela capella da philharmonia União.

OUTRA.—Quinta feira, fez-se, na igreja de S. Francisco, uma accção de graças de graças, pelas melhoras que Deus se dignara dar ao nosso amigo e acreditado negociante d'esta cidade o ill.º sr. Manoel Joaquim d'Almeida, da gravissima molestia que ha mais d'um anno o tem affligido.

Coastou de missa cantada, a musica vocal instrumental, á qual assistiu o mesmo sr. Almeida e todos os membros da sua familia, e muitos dos seus amigos.

EXERCICIO.—O regimento de infantaria 3 sabiu hontem de manhã, pelas 4 horas, para o monte das Cruzes, onde teve exercicio de fogo, e d'onle regressou ás 7 horas.

DES-ORDEM.—Domingo houve nas caldas de Vizella uma grande desordem entre duas musicas, uma da localidade, e outra da Philharmonia Viarenense.

Deu-se vasta pancartaria, puchou-se por estoques e outros instrumentos perfurantes, e terminou pela intervenção da policia, que para separar os rixosos teve de distribuir algumas coroadas d'armas.

De tudo isto se levantou o competente auto, que seguirá seus termos.

E, a proposito, uma pergunta e uma consideração:

Como lá não estava a philharmonia «União», a quem attribuirão as culpas os... ordeiros da «Viarenense»?

Esta é a pergunta: a consideração é, que, depois d'este facto, a niagueza pôde ser licito duvidar d'uma cousa que já era quasi geralmente sabida—onde estão e quaes são os «empregados» de desordens musicas.

OBSERVAÇÕES D'UM ALLEMAO A RESPEITO DE PIO IX.—São curiosissimas

as seguintes observações relativas ás principais epochas da vida do Nosso Santo Padre.

«Pio IX nasceu em 1792: estas 4 cifras somadas dão em resultado 19. Foi ordenado sacerdote em 1809; e estas 4 cifras somadas dão de novo 19. Foi eleito Papa em 1846; a mesma operação dá o mesmo resultado.—Ora, se somamos as 4 cifras de 1873 obterei ainda 19.»

Até aqui o «Kirchen Zeitung» de Sopure. Nas obras da veneravel Maria Tagli e Maria Latate o anno de 1873 será o triumpho do Papado.

A estas mysteriosas combinações, escreveu a «Vespa» de Fiorença, pôde-se acrescentar a seguinte que recebemos d'um assignante:

«De 1792, anno do seu nascimento, a 1819, o da sua ordenação, correm 27 annos; de 1819 a 1846, anno do Pontificado, correm 27; de 1846 a 1873, igualmente 27 annos. Estes tres 27 somados juntamente dão em resultado os 81 annos que terá Pio em 1873.»

Queira o Céo que 1873 seja o anno do triumpho de Pio IX, da paz da familia christa, e que possamos como outras vezes cantar com a Santa Madre Igreja: «Desiderium peccatorum peribit.»

NÃO É MÁ—Numa terra da provincia, em Italia, quando uma actriz acabava de cantar um duetto com um tenor, alguns estouvados da platêa lançaram ao palco uma corda feita de restas d'alhos, de feno e palha.

O tenor com todo o desembaraço, apanhando a corda, dirigiu-se a actriz, dizendo-lhe:

—Acceite-a, porque quaeslles senhores para lá a offerecerem, privaram-se do annoço.

A auctoridade que presidiu ao espectáculo prendeu os estouvados que atiraram a corda e o tenor abelhudo.

POR CAUSA D'UMA PEDRADA—João José Soares, filho de Manoel Luiz Machado, de 14 annos, solteiro, marítimo, natural de Sabal, foi remettilo para o tribunal criminal do 2.º districto (Lisboa) em consequencia de ter atirado com uma pedra a Francisco Pinto e fazer-lhe um ferimento na cabeça.

ESTRAGOS DA COMMUNA.—Um jornal francez avalia assim os prejuizos causados nos edificios publicos e particulares de Paris, pela communa: Hotel de Ville reis 5.400:000\$000; Tulherias e Louvre reis 6.300:000\$000; Palais Royal reis 540 contos; Ministerio das finanças 2.700:000\$000 reis; Palacio da justiça 540 000\$000 reis; Conciergerie 90 contos; Prefeitura da policia e palacio do prefeito 360 contos; Legião de honra 180 contos; Caixas das consignações 720 contos; Assistencia Publica 360 contos; Depósito de Villette, colleiro de cereas e mercados, 4.860 contos; Quartéis 180 contos; Igrejas 180 contos; Theatros 180 contos; na rua Real oito casas 360 contos; Rua do Rivoli 12 casas 550 contos 800 mil reis; Boulevard Beaumanoir 90 contos; Boulevard Richard Lenoir 100 contos 800 mil reis; Rua de Bac 8 casas 270 contos; Rua de Little 540 contos; Rua Vauvin 54 contos; Rua Notre Dame des

champs, duas casas 270 contos; rua de S. Martin 5 casas 118 contos; rua do Templo uma casa 720 contos; 8 casas proximas ao Hotel de Ville 360 contos; casas avulsas innocenciadas, bombardeadas, e prejudicadas por qualquer fórma pela communa 10 520 contos; casa de mr. Thiers 180 contos Gobelins 180 contos;—total reis 41.364 contos; bens moveis, trastes etc. 48 contos 636 mil reis—total geral 90 mil contos de reis.

CASAMENTO.—Hoje, pelas 4 horas da manhã, enlaçou-se nos brandos laços d'Hymeneu, a cega Sebastiana, que quiz, para os fins da vida, deixar a mendigagem, e achar arrieno á cegueira e á veiche.

O desposado, que é dos lados de Villa Verde, parece que se enamorou, não da cega, que, salva a bondade de deo ser creatura de Deus, é horrosamente feia, mas das libras, com que se ella dotou, e que reservo até agora, para só agora deixar de mendigar.

A Sebastiana, na occasião do consorcio, largara os trapos andrajosos, e vestia tafalamente, levando na mão um ramo de flores contra-fitas.

Dous lade bem este casamento, para que a pobre da cega ache effectivamente nelle o arrieno que deseja, e para que não lhe succeda o que por ahí geralmente se lhe receia que volte de novo a mendigar, mas d'esta vez por verdadeira e real necessidade

GRÊVES NA ALTA SABOIA.—As colligações dos operarios em Italia do-se estendendo até á Alta Saboia. Em Auncy os marceneiros foram os primeiros a declarar-se em greve, de

tudo aos respectivos patrões. Seguiram-se-lhes depois os carpinteiros, os quaes praticaram graves violencias contra os companheiros que não quizeram desistir do trabalho.

Grê-se tambem imminente uma greve de sapateiros e d'outras classes operarias.

PHOTOGRAPHIAS.—Segundo diz o *Monde*, um photographo francez, M. Vauvray, acaba de ser escolhido pelos padres da companhia de Jesus para reproduzir em ponto grande os retratos d'aquelles seus membros que succumbiram como refens durante o reinado da communa. A operação deu o melhor resultado. Graças á photographia e ao talento do artista, a companhia de Jesus possui hoje os retratos de tamanho natural dos gloriosos martyres cujos corpos repousam na capella da rua de Savres. Grande numero de familias possuem já os bellos retratos d'aquelles sacerdotes que recordam as virtudes praticadas durante a sua vida e o heroismo de sua morte. Cada uma d'estas photographias e uma pagina d'istoria que durá á posteridade como os Jesuitas sabem morrer.

OS PROFESSORES DA SAPIENCIA.—Foi tractada em Roma a questão dos professores da Sapiencia que deixaram a Universidade para não jurar. Foram patrocinados inutilmente pelo sr. Bonghi e Giorgini pois os tyrannos não toleraram que se respeitassem os direitos que tinham conforme a lei, por isso foram condemnados como malfetores, e declarados inhabeis para ensinar, tanto publica como privadamente. E tudo isto em nome da liberdade!

notícias do Peru.—Os jornaes de França e Inglaterra não adiançam muito sobre as catastrophes do Peru.

O drama teve logar em Lima 22 de julho. Os principaes actores foram os tres irmãos Gutierrez: um d'elles ministro da guerra, e irmão politico do infeliz presidente Balta, assassinado por sua ordem ou talvez por sua propria mão.

O congresso que devia reunir-se a 2 de agosto e o qual era chamado a examinar o resultado das eleições para a presidencia da republica, foi dissolvido e em lugar proclamada a dictadura de Gutiérrez.

A situação, porém, durou apenas 2 horas, pois o povo, saindo da sua apathia e parte do exercito surprehendido nos primeiros momentos, che os de horror insurgiram-se contra o crime de lesa nação e humanidade, e enforcaram nas praças publicas, depois de derrotarem os seus parciales, os tres irmãos Gutierrez, sendo-o o dictador em um canchilero em frente do palacio da presidencia em Lima.

O congresso dissolvido reuniu-se immediatamente e confirmou os poderes do vice presidente da republica, sr. Herencia Caballes. A opinião inclinava se a annullar as eleições presidenciaes, que haviam sido muito violentas, e a chamar a presidencia Prado que se achava em Chile.

Adaga o teu luar, pallida lua! Nesse fulgido olhar, que à terra lança, Eu vi agora triste a imagem sua!

ALBERTO MALHEIRO.

Saude energia a todos por meio da deliciosa farinha salutarifera a REVALESCIERE DU BARRY de Londres.

4.º Extracto de um artigo do periodico de Paris — Le Siècle :

«O governo inglez decretou que se dê um premio muito bem merecido de 125:000 francos ao sr. doutor Lavngston, pelos seus descobrimentos importantes na Africa. O celebre explorador que esteve dezeseis annos entre os habitantes de Osta d'aquelle paiz provincia (L'Angola): communicou e realsoiedade, pormenores muito interessantes e curiosos acerca das condições moraes e phisicas d'esses povoes felizes e favorecidos da natureza.

«Sustentando-se da planta mais benéfica que produz essa terra fertil, a REVALESCIERE, e. e. e. vêm isentos das enfermidades mais terríveis que podem atormentar a humanidade, taes como a tyfica (consupção,) tosse, asthina, indigestão, gastrites, cancro, estremecimento e enfermidades dos nervos que descomhecem completamente.

Remetteremos franqueado e gratis um prospecto contendo extractos de 75 mil certificados de cura, e todas as pessoas que não o pegam por caixa franqueada á nossa casa em Madrid.

BARRY DU BARRY & C.ª, praça Vendôme, 26, Paris.—En caixas de futha de lata de 1/4 kil. 500 réis; 1/2 kil. 800 réis; 1 kil. 13400 réis; 2 kil. 33200 réis; 5 kil 63400 réis; 12 kil. 123000 réis.

En caixas de 12 chavenas, 5 0 réis; de 24 chavenas, 800 réis; de 48 chavenas, 13400 réis; de 120 chavenas, 33200 réis; ou 25 por chavenha.

Agentes em Lisboa, na pharmacia Barreto, rua do Loreto 28; e na d' Barral Irmão, rua Aurea, 128.—Com'ra. V. Btelho de Vasconcelos, rua Larga.—Porto D-sirê Rehur, rua de Cadofeita.—Madrid, Calle de Valverde, n.º 4

Peramburo: Ferreira, Maia C.ª, rua Duque de Caxias.

«Os boticarios, droguitas, merceiros, etc das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Depósito Central: Srs. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa.»

AGRADECIMENTOS.

Manoel do Couto Villas, summamente penhorado para com todos os ill.ºs e ex.ºs snrs. e snr.ª que se dignaram interessar se por saber da sua saude, durante a perigosa enfermidade porque ultimamente acaba de passar, vem aqui por este modo agradecer-lhes, cordalmente reconhecido, tantas provas de consideração e sympathia; e faltaria singularmente ao seu mais grato dever se especialmente o não fizesse ao ill.º sr. dr. Jeronimo Antonio de Faria, a cujos assiduos cuidados e prestantissimos serviços como medico assistente deve o a-

char-se já completamente restabelecido.

A todos pois, e especialmente a elle, protesta sua indelevel gratidão e profundissimo reconhecimento.

Domingos Augusto Marques e Silva, D. Maria Barbosa da Conceição Marques, D. Fénia Rosa Marques e seu marido Antonio José da Silva Baso, d'esta cidade, summamente penhorados para com todos os Ill.ºs e Ex.ºs Snrs. e Snr.ª que lhes fiseram a honra de os cumprimentar por occasião do fallecimento de sua prezada irmã e conhada D. Maria Rita Marques - a todos agradecem por este meio suas obsequiosas attensões, em quanto o não fazem pessoalmente, protestando desde já sua eterna gratidão.

ANNUNCIOS.

Banco de Guimarães

Por determinação da assembléa geral annuncia-se que a segunda reunião para a discussão do parecer do concelho fiscal, e nomeação da gerencia na conformidade do parographo 1.º do art. 62 dos Estatutos, terá logar no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhã. Guimarães 19 d'Agosto de 1872

O PRESIDENTE

Barão de Pombeiro.

EXTRACTO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Guimarães, e Cartorio do Escrivão Rodrigo Martins da Costa, correm editos de 4 mezes a contar da data d'este para a publicação da Sentença definitiva que deferio a Justificação e habilitação da entrega de legittimas do ausente José Gomes da Silva filho dos fallecidos José Gomes e mulher Maria Josepha de Freitas, da freguezia de Longos da mesma Comarca, aos Justificantes seus Irmãos Antonio José Gomes da Silva; Quiteria de Freitas; Liberata de Freitas Viuva, e Custodia Maria Mendes, da dita Freguezia de Longos, e da de Sobrepasta, esta da Comarca de Braga; visto não haver noticias de mesmo ausente á mais de dez annos, e nem quem se oppozesse á referida Justificação e habilitação requerida, Guimarães 5 de Agosto de 1872. E eu Rodrigo Martins da Costa Escrivão o subscrevi e assigno.

Rodrigo Martins da Costa.

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio de Freitas Costa bau de arrematar-se no dia 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã na morada do sr. Juiz de Direito da Comarca no largo dos Laranjeiros d'esta cidade a razao fructos e rendimentos da quinta denominada do Carvalho e pertencas sita na freguezia de S. Si-

mon de Gouveia Comarca de Arouca, de natureza abodial avaliada na quantia de 4:272:00 réis pertencentes aos executaes Francisco Fortunato Gomes de Carvalho e mulher da mesma freguezia em execução que o Prior e Mesarios da orden terceira de S. Domingos lhes promovem cuja quinta a pretoras se entregará a quem maior preço offerecer una vez que cubra as quatro quintas partes de sua avaliação.

Domingos Cardoso Guimarães declara que se assigna com o seu nome de Domingos José Cardoso Guimarães o que faz publico para os effectos necessarios.

S. Lourenço de Sima de Selho 16 de Agosto de 1872.

Domingos José Cardoso Guimarães.

AGUAS ALCALINO—GASOSAS DAS PEDRAS SALGADAS VILLA POUCA D'AGUIAR

Empregadas com muitas vantagens nas dispepsias; catarros de bexiga e calculos da mesma; colicas hepaticas; na coqueluche; nas diferentes molestias de pelle, nas obstrucções de figado e bazo; ophthalmias etc, etc.

Deposito em Guimarães, Pharmacia Martins.

Antonio do Couto Vinagreiro faz publico que o carro que d'esta cidade sahia para o Porto ás 4 horas da manhã, deixa de sair a contar do dia 1.º de Agosto inclusive, continuando a sair o carro que sahe ás 3 da tarde.

Joanna Roza de Jesus e Souza e seu marido José Antonio Bezerra, ambos naturaes d'esta cidade e baptisados na freguezia de S. Sebastião de Guimarães, e residentes no Rio de Janeiro, imperio do Brazil, vem por meio deste declarar, que D. Fénia Rosa de Matos, viuva de Manoel José de Souza, tambem da mesma cidade e freguezia, não é mais que usufructuaria da propriedade da Magdalena, freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, porisso desle já fiex declara lo que não pode arrancar arvore alguma, mas sim augmentar; pois fazemos isto por causa de duvidas futuras, sobre protesto de nós abaixo assignados irrazos contra com quem ella tenhefeito tal negocio.

Rio de Janeiro 6 de julho de 1872.

Joanna Rosa de Jesus e Souza José Antonio Bezerra.

José de Freitas & C.ª annuncia ao publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que vão principiar com toda nova carreira desde o dia 12 do corrente de Guimarães em direcção ao Arco de Gouveia sac de Guimarães ás

8 horas da manhã, e continuando com a mesma carreira desde e Arco até a Povoal de Varzim desle o dia 29 em diante; garantem o bom serviço e regularidade.

Os bilhetes para esta carreira vendem se em Guimarães em casa de Antonio de Campos Silva Pereira no Arco em caza do José Feitor e na Povoal de Varzim em casa do Sr. João de Souza Guimarães de frente do Botequim do David.

Na irmandade das Almas da freguezia de S. Eulalia de Fermenides ha para dar a jurá a quantia 4825000 réis.

Quem os pretenlar, dirija-se a Thomaz Pereira Ribeiro, thesoureiro da mesma irmandade.

DENTISTA.

Leite, cirurgiã dentista, faz tudo o que diz respeito á sua arte. Rua da Fonte Nova n.º 49.

PIANO

Quem quizer comprar um piano em muito bom uso, falle com Antonio Brato Portella, negociante á Senhora da Graia.

BIBLIOTHECA UNIVERSAL

DEDICADA AO VISCONDE DE CA TIHO

ROMANCES ORIGINAES

dos PRINCIPAES ESCRITTORES PORTUGUEZES.

TRADUCCOES ESMERADAS

dos PRINCIPAES AUCTORES ESTRANGEIROS.

BRINDES EM TODOS OS VOLUMES

Os snrs. assignantes, tanto de Lisboa como das provincias, quer receberem aos fasciculos de 32 paginas por 50 réis, quer para receberem o volume depois de completo, o qual não importará em mais de 400 ou 450 réis, toem direito ao magnifico brinde que a empresa offrece com este volume, o qual consta de um rico sabonete de ouro, para senhora, do valor de doz libras. Este brinde tem estado e continua em exposição na loja do sr. Pereira, na rua Augusta, 50 e 52. Recebem-se as assignaturas na escriptoria da empresa em Lisboa, rua dos Calafates 92 -2.º

Ruadas Pretas

No acreditado estabelecimento de doce d'esta rua, continua a fazer-se doce de todas as qtdades, incluindo doce de prato, e de milga, com pan. doce de fructos silva etc. Preços commandos

VARIEDADES.

DE NOITE

Como vens silencioso o ar banhando. Luar, doce faial de namorados! Melancolica luz, envelo brando Das que vagam na dor desatinados!

Vem, doce noite! vem doirar-meas fronte Com essa luz tão fresca, oh noite! oh

Azuladas planuras do horizonte, Dai-me um cantinho onde a vista acoite!

Fu aborrego o dia, e amo tanto A soldado d'estrellas recamada... Enamorado luar ebrio d'encanto. Por sobre mansas agoas da levada!

Como é ditosa a noite! Que d'amores Não miras tu do alto, lua amiga?! Quantos laços, ai, luz! quantos ardores! Que doces horas que teu manto abriga!

Vem noite bella! vem meu doce enteie! Agora amor no peito me insinua! Carpir-te vao meus ais! abre-me o seio. Melancolica luz da mansa lua.

E á luz do teu luar quantos segredos Amor confessa agora protegidos No teu silencio? uns tristes, outros le-

Eu tambem amo, e tenho um saudade Que tu despertas, noite grata e bella! Dixa! não os céus— a soledade E cobertura, e tu contens-me n'ella...

Contens-me sim...mas ai! bastam lem-

VINHOS DO ALTO BOURO
DA
CASA DE VILLA POUCA.

José Narcizo, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho :

ENGARRAFADO, (FÓRA A GARRAFA) :

Tinto de meza.....	150	reís
Lagrima.....	190	reís
Tinto.....	200	reís
Tinto fino.....	240	reís
Vinho velho em prova secca.....	300	reís
Malvasia (de segunda qualidade).....	360	reís
Vinho velho.....	400	reís
Alvaralhão (superior).....	500	reís
Bastardo velho.....	500	reís
Malvasia (de primeira qualidade).....	500	reís
Moscatel.....	500	reís
Vinho de 1854.....	600	reís
Roncão.....	700	reís
1825.....	1:000	reís

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e a 120 réis o quartilho do tinto. e do branco a 120 réis o quartilho.

Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos & comp.^a em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves Lameira, na Taipas no hotel do snr. Villas, em Braga em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto, n.º 9, e em Vianna do Castello em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo rua de S. Sebastião; no Porto em casa do snr. J. C. Santa Cruz, R. de St.ª Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

—Responde-se pela boa qualida de e pureza de todos estes vinhos deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica; e se ainda depois d'isso puder alguém duvidar da sua pureza pedese-lhe que appareça no armazem para assistir á sua lotação.

PILULAS E EUNGUENTO DE HOLLOWAY.



PILULAS DE HOLLOWAY:

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza de presso se rectifica, e o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, e experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada um está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY.

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital expelle toda a materia impura, rasca limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

LIVRARIA INTERNACIONAL

J. A. Teixeira Freitas Guimarães

S. Damaso, 17

Recebeu uma collecção de livros francezes com ricas encadernações, e continua a receber todos os mezes as melhores obras que se tem publicado em França e em Portugal.

Tambem tem á venda *Vinho de Bordeaux* de melhor qualidade e por preços *razoáveis*.

Toma assignaturas por um *Grande Dictionario de Frei Domingos Vieira* e para o novo jornal illustrado que se publica em Lisboa—ARTES E LETRAS.

Vende-se sellos de estampilha de todos os preços

Continua a ser o depositario das fabricas de tabacos — LISBENENSE EM SANTA AP. LONMA E BIA FÉ, vendendo os tabacos das mesmas aos estancieiros por preços baratissimos.

PORTUGUEZ E FRANCEZ.

24—RUA DO GADO—24

Continua aberta a aula particular de portuguez e francez, a 700 rs. por mez por cada alumno. Quem pertender matricular-se, dirija-se a João Pinto de Queiroz. Tambem se lecciona á noite, pelo preço que se convencionar.

AS FARPAS.

Cronica mensal da politica das letras e dos costumes, por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

Sahiu o 8.º numero e está á venda na livraria Pereira, na rua Augusta, e na tabacaria Neves, do Rocio—Lisboa.

Recebem-se assignaturas na livraria Pereira.

CONGRESSO CATHOLICO

NO PALACIO DE CHRISTAL

Discurso pronunciado na 3.ª sessão publica e solemne da assemblea dos escriptores e oradores catholicos portuguezes.

PO

Manuel Marinho Falcão de Souza e Barros.

A' venda na pharmacia do snr. José Maria Gomes Ferreira, Arcos, para onde se devem dirigir os pedidos. Preço 80 réis o exemplar.

O THESOURO DOS ORADORES

Collecção de sermões panegiricos.

dogmaticos, moraes, praticas para todos os domingos do anno, vidas de santos, etc.

Publicação semanal

Com approvação dos senhores Patriarcha de Lisboa e Bispo do Porto.

Assignatura por anno 2250, semestres 13200, trimestre 700 réis. A Redacção encarrega-se de enviar particularmente qualquer discurso sobre o assumpto que se indicar, por 13600 réis. A correspondencia da administração dirija-se a Gregorio José Alves de Azevedo, rua das Olarias, 56 1.º andar, Lisboa, e a da Redacção a Theodorico A. Martinho na mesma residencia.

A EUROPA EM 1864

OU CONSIDERAÇÕES.

SOBRE A ORGANISAÇÃO DO TRABALHO O COMMUNISMO

E O CHRISTIANISMO

PELO

Padre J. Gaume. Vigario Geral da Diocese de Nevers. Cavalleiro da Ordem de S. Silvestre, etc. etc.

TRADUÇÃO DE M. DE C.

Com duas palavras de prola pelo Padre M

Acha-se á venda em casa do Editor. Largo de S. Francisco, 6, na Livraria Catholica, na de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, e na de E. Clardron, largo de S. Francisco Braga.

Preço.....200 rs.

O LIVRO DOS MENINOS

POR D. JOSÉ URÇULU

Acaba de se publicar a 6.ª edição d'este livro muito augmentado, com especialidade no systema metrico decimal.

Preço 160 réis. Vende-se na livraria de Jacinto Pinto, no Porto, e na redacção.

60 AO CENTO!!!

VAE EM LEILÃO NÃO HAVENDO DO QUEM COMPRE.

Vende-se a divida da quantia de 4:000 réis de que ha 2 annos ainda é devedor o Snr. Serapim Carneiro Geraldes escriptura, pelo concerto de um relógio.

Desde já se faz abatimento de 60 por cento, e cede-se gratuitamente a pessoa que o quizer executar judicialmente.

Para tractar, João Pinto de Costa.

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio de casas e quintal, com agoa de bica, sito no lugar do Souto dos Mortos, freguezia de S. Miguel de Goyvoimil, junto á estrada nova, pertencente ao ex-reitor da mesma freguezia.

Quem pretender comprar o dirija-se ao Reverendo Fr. José do Espirito Santo Ribeiro, Director da ordem Terceira Dominica, ou a Manoel Pedro de Castro Vianna, de S. Luzia.

NOVO ESTABELECIMENTO DE PINTURA

DE Alfredo de Rozendo do Porto

Na rua de s Trigaes n.º 12 junto á Rua de Antonio José Pereira Martins.

Toma conta de pinturas de predios, forrações apapel, douramentos d'gros e castigaes etc. etc. E toda a qualidade de Trens. Tudo com a maior perfeição. Quem precisar dos seus serviços fará favor de se dirigir á morada acima indicada.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 rs.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração na rua Rua do Carlo

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição

20 rs. — Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$650